



AGENDA  
**21**LOCAL  
*Município de Ourique*



# AGENDA 21 LOCAL DE OURIQUE

CARACTERIZAÇÃO  
DA ÁREA  
ESTRATÉGICA  
FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL



Concelho de  
**Ourique**  
*Câmara Municipal*

ega  
Environmental Governance Advisors



## **ENTIDADE EXECUTORA**



Em colaboração com:



## ***EQUIPA TÉCNICA***

EGA:

José Guerreiro

Cristina Rebelo

Ana Viras

Patrícia Tamborino

Raquel Ribeiro

Sara Rebelo

AJS&A:

António José Sá

Ricardo Raimundo

Carlos Tavares de Lima

## ***Entidade Promotora:***



## ***Co-Financiamento:***







## ÍNDICE

<b>LISTA DE ACRÓNIMOS .....</b>	<b>II</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO E IMPORTÂNCIA DA ÁREA ESTRATÉGICA .....</b>	<b>9</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1. Projectos Educativos, Formação e Qualificação Profissional         no concelho .....</b>	<b>13</b>
<b>4. ANÁLISE FOFA .....</b>	<b>19</b>
<b>5. PROPOSTA DE VISÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS .....</b>	<b>23</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES .....</b>	<b>27</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>I</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Fases de implementação da A21L. ....	3
---	---



## LISTA DE ACRÓNIMOS

A21L – Agenda 21 Local

AMBAAL – Associação de Municípios do Baixo Alentejo

ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local para o Alentejo Sudoeste,  
CRL

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FOFA (Análise FOFA) – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

PDI – Plano de Desenvolvimento Integrado do Território de Intervenção

PO INALENTEJO – Programa Operacional Regional do Alentejo

QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional

# INTRODUÇÃO

1









## 1. INTRODUÇÃO

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção de desenvolvimento sustentável a nível local. Trata-se de um plano estratégico e operativo de âmbito municipal e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

As fases de implementação da A21L de Ourique encontram-se representadas na Figura 1. Na primeira fase procede-se à caracterização da situação existente em termos ambientais, sociais e económicos, através de bibliografia diversa, de entrevistas a actores-chave, de entrevistas a Presidentes de Juntas de Freguesia, de realização de questionários à população, entre outros. Tendo por base a caracterização da situação existente, a Câmara Municipal em parceria com os diversos sectores da comunidade identificarão as linhas estratégicas que permitirão um maior e melhor desenvolvimento do concelho. A importância da identificação das principais áreas estratégicas determina a orientação e temas a tratar pela A21L. Segue-se a fase onde é elaborado o Plano de Acção, onde são definidas as acções a realizar e os seus intervenientes, visando pôr em prática as estratégias de desenvolvimento do Concelho. Por fim, dever-se-á monitorizar a implementação das acções e proceder à verificação dos objectivos propostos.



Figura 1 - Fases de implementação da A21L.

Entidade Promotora:



Entidade Executora:



Co-Financiamento:





A Câmara Municipal de Ourique começou a construir a sua A21L em Junho de 2010. O projecto "Agenda 21 Local de Ourique" é promovido pelo Município de Ourique e obteve um co-financiamento do FEDER através do QREN e do PO INALENTEJO 2007-2013 – Contratualização AMBAAL.

No âmbito do projecto "Agenda 21 Local de Ourique" foi realizado o Diagnóstico para a Sustentabilidade do concelho de Ourique em que se procedeu ao levantamento das características ambientais, económicas e sociais do concelho e à análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) que serviu de base à identificação das áreas estratégicas a adoptar no Plano de Acção, tendo como pressupostos:

- potenciar os pontos fortes;
- eliminar os pontos fracos;
- combater as ameaças;
- aproveitar as oportunidades.

A análise elaborada sobre o desenvolvimento de Ourique, quer do ponto de vista da situação de referência, quer do ponto de vista prospectivo, apontou algumas pistas de reflexão estratégica, correspondendo a outras tantas hipóteses de trabalho.

Tendo por base os diferentes Planos Nacionais e Regionais directamente relacionados com Ourique, a informação que sustenta a caracterização do município, as entrevistas a actores-chave e aos Presidentes de Juntas de Freguesia, foram propostas **seis áreas estratégicas essenciais** onde deverá assentar toda a estratégia de desenvolvimento recomendável para Ourique:

- **Energias Alternativas;**
- **Identidade Cultural;**
- **Turismo;**
- **Produtos Tradicionais e de Agricultura Biológica;**
- **Formação Profissional;**
- **Localização Geográfica.**



Esta proposta foi apresentada, analisada e discutida no Fórum Participativo de Ourique, tendo sido aceite por todos os intervenientes.

Com a identificação das principais áreas estratégicas para o concelho de Ourique, o processo de A21L inicia uma etapa na qual será efectuada uma caracterização de cada uma das áreas estratégicas identificadas, que resultará na selecção de um conjunto de acções concretas, para cada uma das áreas estratégicas identificadas, que visem o desenvolvimento sustentável. Posteriormente, e para cada acção identificada, proceder-se-á à reunião e sistematização da informação necessária para a implementação das acções.

O presente documento constitui o relatório de "Caracterização da área estratégica – Formação Profissional". Este relatório foi executado pela EGA – Environmental Governance Advisors, Lda. – em colaboração com AJS&A Consultores em Planeamento, Marketing e Turismo, Lda.

O presente documento é constituído por seis capítulos. No Capítulo 2 é efectuado o enquadramento e é apresentada a importância da área estratégica em análise. No Capítulo 3 procede-se à caracterização da área estratégica, com base numa análise bibliográfica e estatística e na elaboração de entrevistas a actores-chave. No Capítulo 4 encontra-se a análise FOFA efectuada para a área estratégica em análise. No Capítulo 5 apresenta-se a proposta de visão e os objectivos estratégicos. Por último, no Capítulo 6 apresentam-se sumariamente as principais conclusões.



# ENQUADRAMENTO E IMPORTÂNCIA DA ÁREA ESTRATÉGICA

2







## 2. ENQUADRAMENTO E IMPORTÂNCIA DA ÁREA ESTRATÉGICA

A área da Formação Profissional assume uma importância estratégica muito relevante, uma vez que é necessário focalizar esforços de formação na resposta àqueles sectores estratégicos preconizados localmente. Para além de formar cidadãos e melhorar a cidadania participativa, o sistema deve, no caso de Ourique, formar por exemplo bons profissionais hoteleiros, especialistas em energias renováveis e técnicos agro-pecuários, e fixá-los num concelho carente de mão-de-obra jovem e qualificada. É necessário que esta formação para a cidadania e para o conhecimento especializado contribua para diluir o isolamento e aumentar a cooperação e coesão social entre os diversos actores. Posto isto, é necessário, mesmo em relação às principais actividades existentes no município, aproveitar da melhor forma e de modo sistematizado as capacidades dos jovens, visando dar emprego, aumentar o rendimento das famílias, combater a pobreza, havendo um longo manancial de trabalho a realizar.

Na realidade, apesar de, actualmente, se encontrarem algumas melhorias na qualificação dos recursos humanos do município, o certo é que elas não são suficientes para o conjunto de actividades que deverão enformar o novo modelo de Desenvolvimento de Ourique, em particular no que respeita a novas actividades (agricultura biológica, turismo cultural, produção e comercialização de produtos tradicionais, restauração do património, energias alternativas, entre outras) a implementar num contexto de Economia de Valor Compartilhado.

Esta área estratégica pode ser visionada como uma área com duas vertentes bem demarcadas: o público-alvo e as aplicações. Nesta perspectiva, se pensarmos, em particular, nas áreas estratégicas dos Produtos Tradicionais e de Agricultura Biológica, Turismo, Identidade Cultural e Energias Renováveis, conseguimos facilmente identificar uma necessidade de mão-de-obra qualificada e também de conhecimento das melhores técnicas de produção utilizadas, o que constitui o factor “aplicação”. O “público-alvo” reflecte-se nos jovens que vêm aqui uma oportunidade de se qualificarem, mas também na população activa que queira adquirir novas aptidões ou aperfeiçoar conhecimentos já adquiridos.



A Formação Profissional vocacionada para os **Produtos Tradicionais e de Agricultura Biológica** locais poderia contribuir com o conhecimento do *saber fazer* tradicional para as camadas mais jovens, bem como das melhores técnicas disponíveis de produção, aumentando potencialmente tanto a rentabilidade como o volume de produção, e conseguindo manter o carácter artesanal, característico destes produtos. Por outro lado, esta área poderá beneficiar com a formação, no sentido em que dá resposta à necessidade de diversificação de aplicações e usos dos produtos tradicionais que incrementam a competitividade e atractividade destes face a outros produtos.

Outro sector emergente é o **Turismo**, existindo aqui a oportunidade de criação de postos de trabalho para a população residente; contudo, estes exigirão formação específica, neste caso, em diversas áreas da hotelaria, cuja resposta poderá ser, facilmente, dada pela realização de cursos de formação profissional específicos.

Ourique é caracterizado pela sua **Identidade Cultural**, podendo potenciá-la através do chamado turismo cultural. Dispondo dos meios patrimoniais necessários para a criação deste sector, necessitará de profissionais especializados no património local, tornando-o numa actividade económica devidamente organizada e estruturada.

Sendo uma actividade emergente não só a nível local, nacional mas europeu e mundial, Ourique apresenta as condições biofísicas e territoriais necessárias para a implementação de projectos de **Energias Alternativas**, sendo por isso vantajosa a disponibilização de mão-de-obra qualificada, no sentido de dar resposta às necessidades de recursos humanos de toda a fileira produtiva, isto é, desde o projecto à manutenção.



# CARACTERIZAÇÃO

3







### 3. CARACTERIZAÇÃO

#### 3.1. Projectos Educativos, Formação e Qualificação Profissional no concelho

No concelho não existe uma Escola Profissional ou outra estrutura congénere. No entanto, tem existido um esforço no sentido de proporcionar alguma oferta ao nível do ensino profissional, promovido essencialmente pela EB2.3/S de Ourique e pela ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local para o Alentejo Sudoeste, CRL – localizada no concelho de Aljustrel, e com intervenção em diversos concelhos (Carta Educativa, 2006). Posto isto, é de destacar a falta de formação profissional de qualidade que responda às necessidades de potenciais sectores económicos emergentes (por exemplo, sector do turismo, novas tecnologias, entre outros).

Actualmente, o **Agrupamento Vertical de Escolas de Ourique** encontra-se a desenvolver três projectos educativos na área da formação profissional. Estes projectos incidem sobre a comunidade jovem que tem aqui uma alternativa ao ensino científico-humanístico em diferentes áreas - Restauração, Informática e Gestão, e Turismo – sendo que todas correspondem ao nível de formação 3.

Outra entidade com expressão na área do ensino profissionalizante é a **ESDIME**, que apesar de não ser sediada em Ourique realiza diversas actividades no concelho. No ano lectivo de 2008/2009 foi realizado o curso profissional “Percursos para a inclusão”, destinado a adultos beneficiários do Rendimento Social de Inclusão. No presente ano lectivo, encontra-se a decorrer o curso profissional de Cozinha, também destinado a adultos. Estão ainda previstas, para 2011, duas formações – Primeiros Socorros e Animação de Crianças – destinadas a activos empregados e desempregados.

Ainda no âmbito da qualificação profissional, existe uma entidade externa ao mas com acção no concelho - Plano RH - com diversas formações específicas:

- Higiene e Segurança Alimentar destinado a activos (2010);
- Certificação de Formadores em Igualdade de Género destinado a formadores (2010);
- Higiene e Segurança no Trabalho destinado a activos (2010/2011);



- Técnico Comercial destinado a desempregados com bolsa de formação (previsto).

Estão também previstas intervenções nesta área por parte da Câmara Municipal de Ourique, em duas freguesias do concelho – Santana da Serra e Ourique – definidas no Plano Integrado de Desenvolvimento das Freguesias de Santana da Serra e Ourique.

Em ambas as freguesias, a autarquia em parceria com outras entidades (IEFP e ESDIME) pretende intervir em diversas áreas da formação profissional tendo como objectivos último aumentar o conhecimento e melhorar o potencial humano. Em resposta tal objectivo estão previstas as seguintes acções (PDI Santana da Serra; PDI Ourique):

### ***Previstas para Santana da Serra e Ourique***

#### **I. Promotor - Câmara Municipal de Ourique:**

- Acção de Formação “Agricultura Biológica” - desenvolver uma acção de formação, com uma duração de 50h, dirigidas a agricultores locais. Na acção de formação, os participantes terão a oportunidade de conhecer a prática agrícola e métodos e técnicas de produção em modo biológico;
- Acção de Formação “Produção e Transformação de Plantas Aromáticas e Medicinais” - Considerando as condições edafo-climáticas favoráveis à sua produção e o interesse manifestado pelos produtores locais será realizada uma acção de formação especializada, com 2 vertentes produção e transformação, com uma duração de 50h cada (100h no total) e com sessões teóricas e práticas, que permitirão aos seus participantes adquirir conhecimentos técnicos e práticos para a produção e transformação de plantas aromáticas e medicinais;
- Acção de Formação “Produção de Cogumelos” - Considerando as condições edafo-climáticas favoráveis à sua produção e o interesse manifestado pelos produtores locais será realizada uma acção de formação especializada, com uma duração de 50h, que permitirá aos seus participantes adquirir conhecimentos técnicos e práticos para a produção de cogumelos;



- Acção de Formação “Técnicas de Gestão Sustentável do Montado” - pretende sensibilizar agricultores, proprietários, e outros gestores destes territórios florestais, para a ponderação de algumas das principais condicionantes das intervenções nestes povoamentos, tendo em vista a sua sustentabilidade.

### ***Previstas para Ourique***

## **II. Promotor - Câmara Municipal de Ourique:**

- Acção de Formação “Turismo em Espaço Rural” - Tendo em conta o potencial do sector do Turismo para o Desenvolvimento Rural e para a criação de valor no Espaço Rural, pretende-se promover uma acção de formação de “Turismo em espaço Rural”, dirigida aos agentes turísticos, com o objectivo de capacitá-los na área da qualidade de serviços e em actividades de animação. A formação terá a duração mínima de 50h e terá conteúdos formativos adequados às necessidades dos beneficiários;
- Escola Profissional de Ourique – A Escola Profissional será uma resposta de âmbito local/regional, que pretende oferecer uma actividade formativa de excelência, centrada em áreas emergentes e com insuficiente resposta a nível regional, para que por um lado, seja atraente para os jovens de toda a região do Baixo Alentejo e, por outro lado, responda às necessidades de empregabilidade nos principais projectos de investimento a curto e médio prazo definidos para o concelho de Ourique e concelhos limítrofes (como Castro Verde e Almodôvar);

## **I. Promotor - Câmara Municipal de Ourique:**

- Universidade de Verão - Tem a duração de 2 meses (Julho e Agosto), será dinamizada em Ourique e dirigir-se-á a diferentes públicos-alvo (crianças, jovens, população activa e seniores). As actividades a desenvolver assumem um carácter teórico e prático e são definidas e dinamizadas através de um plano curricular definidos pelos formadores/ professores;
- Acção de Formação “Comercialização de Produtos: Internacionalização” – Propõe-se a realização uma acção de formação, com uma duração de



50h, que permita aos seus participantes adquirir conhecimentos do funcionamento do mercado e aprender técnicas para a comercialização dos seus produtos numa escala macro;

- Curso EFA Cozinha - Proporcionar uma dupla certificação a adultos não qualificados e que não tenham concluído o ensino básico, para efeitos de inserção no mercado de trabalho através de um percurso formativo definido pelo catálogo nacional de qualificações, de forma a garantir a certificação escolar e profissional correspondente a determinada saída profissional;
- Formação para a Inclusão – Considerando as problemáticas diagnosticadas (negligência, exposição a comportamentos de risco, défice de competências parentais), a acção tem como objectivo geral contribuir para a melhoria da capacidade de inserção destas pessoas e aumentar as qualificações pessoais, sociais e profissionais; os objectivos específicos da acção são: melhorar a qualidade de vida das famílias, alterar hábitos e modos de vida, criar uma responsabilidade familiar, sensibilizar para os cuidados básicos, modificar hábitos alimentares, aumentar e melhorar a informação sobre serviços disponíveis e motivar para a integração social, no mercado de trabalho ou para formação que confira certificação.

# ANÁLISE FOFA

4









#### 4. ANÁLISE FOFA

Como já foi referido anteriormente, a existência de mão-de-obra qualificada no concelho conduzirá inquestionavelmente para a fixação de novas unidades económicas, criando mais postos de trabalho e, conseqüentemente, levando a uma maior fixação e atracção de populações. Posto isto, são de evidenciar os seguintes pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças do concelho de Ourique.

PONTOS FORTES   FORÇAS	PONTOS FRACOS   FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de entidades que promovem acções de formação profissional;</li> <li>Boas condições para o fomento de novas actividades económicas;</li> <li>Actividades económicas com favorável desenvolvimento no concelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixo nível de formação da população;</li> <li>População envelhecida;</li> <li>Fraca fixação da população jovem;</li> <li>Poucas estruturas de formação profissional.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de ligação entre a formação profissional e as empresas do concelho;</li> <li>Necessidade de recursos humanos qualificados em sectores específicos (turismo, agro-pecuária, energias alternativas, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferta mais diversificada de formação de concelhos vizinhos;</li> <li>Tendência de envelhecimento da população;</li> <li>Migração da camada jovem para outros concelhos.</li> </ul>

Ourique, no que respeita aos sectores agro-industriais, logística e turismo, terá que ocupar uma posição de liderança, suportada numa cultura de inovação, empreendedorismo e de constante parceria entre o ensino profissionalizante e as empresas. A sua acção responderá às necessidades e preocupações relacionadas com as principais fileiras produtivas, dando apoio às cadeias de valor existentes e desenvolvendo novos produtos e processos.

Por outro lado, espera-se que as escolas de tecnologia sejam crescentemente integradas nas cadeias de valor das diferentes fileiras industriais, promovendo, designadamente, a inovação e o design, de forma a melhorar a retenção do valor acrescentado. O caso da cortiça é disso bem exemplificativo, por ser um sector onde importa valorizar a produção existente e desenvolver novos produtos em consonância com novas aplicações.



Também a agricultura biológica deverá ser assumida como uma área de futuro, sendo prestado o necessário suporte técnico às produções. Os problemas relacionados com a segurança alimentar são centrais para a produção e comercialização de produtos agro-alimentares, que correspondem a grande parte dos produtos tradicionais do concelho.

No campo da logística e comercialização podem, igualmente, abrir-se boas áreas de articulação ensino profissional / empresas.

No sector do turismo que, previsivelmente, terá um papel cada vez maior em Ourique, actividades ligadas à hotelaria e a visita guiada deverão também ser focados nesta estratégia.

Desde o seu delineamento, à construção dos materiais, execução do projecto e manutenção de empreendimentos de produção de energia eléctrica, encontra-se aqui um nicho importantíssimo para a geração de emprego e diversificação da economia local, que deverá ser explorado.

# PROPOSTA DE VISÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

5







## 5. PROPOSTA DE VISÃO E OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Face à situação actual da formação profissional em Ourique, a intervenção deverá ser no sentido de constituir “Escolas” de Formação Profissional, no seu sentido conceptual, relacionadas com os sectores económicos que melhor caracterizam a economia local, mas também dirigidas aos novos sectores económicos propostos (caso da Agricultura Biológica ou as Energias Alternativas, por exemplo).

Acrescenta-se que estas Escolas deverão possuir programas de formação de base, mas também programas para a formação ou reciclagem de activos, neste último caso, com acções desenvolvidas naquelas Escolas, mas também nos próprios postos de trabalho.

Trata-se de uma intervenção extensível, no entanto, a toda a população com residência permanente no município, destinada a enquadrar no tecido empresarial e produtivo, de forma profissional, as várias iniciativas já existentes neste domínio levadas a cabo por outras entidades, ONG’s, Associações Socioprofissionais, entre outras.

À componente da formação relacionada com as “escolas”, são atribuídos os seguintes objectivos estratégicos mais relevantes:

- Alargar o leque de oportunidades de emprego, mesmo que seja através do emprego próprio;
- Valorizar os Recursos Humanos e atrair novas populações residentes e o próprio investimento;
- Conferir maior qualidade de vida às populações residentes, principalmente aos jovens.

À componente da rede de empresas, complementar da anterior, são cometidos os seguintes objectivos estratégicos:

- Diversificar a economia através do aproveitamento das potencialidades existentes e das novas potencialidades criadas;
- Contribuir para o aumento do rendimento médio das famílias;
- Valorizar as condições de atracção de populações residentes, principalmente de jovens e do próprio investimento.



O desenvolvimento da área estratégica da Formação Profissional deverá passar pela execução de formações inseridas no contexto das áreas emergentes. A realização destas actividades também terá que, obrigatoriamente, partir de parcerias o mais abrangentes possível, com entidades que desempenharam um papel de apoio a esta acção.

Esta formação deverá primar não só pela qualidade mas pelas dinâmicas inovadores, como *ateliers* destinados a todos os formandos. Para além destas terem um papel motivador e de incentivo, poderão ser o embrião de novas empresas.

Paralelamente dar-se-á lugar ao lançamento do estudo do conceito de Rede a adoptar, desde as vocações principais e secundárias, até aos direitos e obrigações dos seus membros, passando pelo desenvolvimento de acções comuns de que os membros da Rede beneficiarão, até às contribuições destes para o desenvolvimento das diversas actividades.

Com esta intervenção, o concelho adquire mais um meio para a criação de incentivos aos jovens (não necessariamente financeiros), trazidos principalmente na constituição, instalação e posterior apoio à gestão das suas empresas, nomeadamente aconselhamento sobre viabilidade empresarial.

A estrutura desta formação deverá estar intimamente relacionada com o tecido empresarial, em particular aquele a desenvolver, sendo por isso de extrema importância a relação com as restantes áreas estratégicas. Deverá haver uma compreensão geral dos objectivos de todas as áreas estratégicas para que seja possível realizar a necessária ligação com a actividade económica real.

## CONSIDERAÇÕES

6









## 6. CONSIDERAÇÕES

As carências de Ourique na área do ensino profissionalizante fazem-se notar tendo em conta as actividades económicas emergentes, mas principalmente considerando as que já existem, tanto mais quando o perfil educacional de Ourique é consonante com tarefas profissionais indiferenciadas, de pouca especialização e de baixo valor acrescentado.

Como foi referido anteriormente na caracterização da área estratégica, Ourique apresenta uma limitada diversidade de áreas de formação, contudo beneficia de uma boa estrutura de ensino e de entidades com acções na área da formação com capacidade para promover e direccionar as suas acções para as necessidades existentes e emergentes.

A existência de mão-de-obra mais qualificada nos municípios vizinhos e noutras partes da região favorece a localização de novas actividades económicas nesses locais e menos no município, tendência que poderá ser atenuada ou contrariada se for superado o baixo grau de formação profissional da população do concelho.

Apesar do ponto de vista social ser considerado um ponto positivo para a comunidade ouriquense o facto de Aljustrel, enquanto concelho vizinho, dispor de um Centro de Formação Profissional com abrangência em diversas áreas de formação, poderá tornar-se numa ameaça para Ourique do ponto de vista económico. A disponibilização de mão-de-obra qualificada é, sem dúvida, o principal contributo das instituições, com um papel activo na formação profissional, para a fixação de novas unidades económicas.

Ourique pode contudo beneficiar de uma grande, e de qualidade, diversidade de economias emergentes, que vão, certamente, potenciar o desenvolvimento de Ourique à semelhança do que se verifica a nível nacional, europeu e mundial. Tais actividades – Energias Renováveis, Produtos Tradicionais e de Agricultura Biológica, Turismo e Turismo Cultural – exigem e proporcionam postos de trabalho qualificados, factor que conjugado com a inovação e aposta na tecnologia, colocarão Ourique num lugar de destaque em termos económicos, resultando numa maior atractividade e competitividade do concelho. Posto isto, a direcção a tomar na área da Formação Profissional



passará pela realização de uma intervenção de carácter social mas levada a efeito segundo uma visão económica, capaz de aumentar tanto o leque de oportunidades de formação como de emprego, estendendo-a a outras actividades complementares das já existentes, em particular as ora consideradas emergentes.



## BIBLIOGRAFIA

Informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Ourique.

Plano de Desenvolvimento Integrado do Território de Intervenção da Freguesia de Santana da Serra

Plano de Desenvolvimento Integrado do Território de Intervenção da Freguesia de Ourique

Entidade Promotora:



Entidade Executora:



Co-Financiamento:

